

DR. JOÃO SAMPAIO
Advogado
Rua Direita, 12-B
S. PAULO

S. Paulo, 5 de dezembro de 1918

35

Amigo,

eu me dirigi a você, para falar no caso da minha destituição, porque tinha o espirito opprimido e precisava alliar á minha convicção íntima - a certeza de que o meu bom e velho amigo estava isento de culpa no uicame que se me infligia pelo seu escriptorio de advocacia. Depois de que você já me disse, nada mais posso dizer. Não quero que o meu pobre nome possa servir de objecto a qualquer desavença, minima que seja, entre você e os seus companheiros. E, além disso, quero que, se vier a falar-lhes sobre o assumpto, abstenha-se de dizer qualquer coisa que possa parecer uma solicitação de minha parte, ou que dê um resultado attôr por vontade d'elles a situação que me foi criada. A elles nada quero dever. Scripta manent.

Mus affectuosos abraços de

João Sampaio.